

Pablo Cervera Barranco

ano C

Evangelho
lido na
tradição
cristã



PRÓLOGO

A Sagrada Escritura, especialmente o Novo Testamento, e nele os evangelhos, sempre foram lidos, relidos e comentados na Igreja. A Bíblia é o Pão da Palavra que durante séculos alimentou a vida espiritual dos cristãos de todas as condições. A Bíblia nunca foi palavra morta, mas palavra viva, porque pôs em contacto os homens com a Palavra de Deus, por antonomásia, Cristo Jesus, o Filho eterno do Pai, feito homem por nós que, morto e ressuscitado, vive para sempre e está presente entre nós. A celebração eucarística é o momento no qual esta presença alcança o seu máximo grau e a sua maior densidade. O Concílio Vaticano II pôs em relevo a relação íntima que existe entre a Sagrada Escritura e o mistério da Eucaristia: «A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo.» (*Dei Verbum*, 21)

Ao longo dos evangelhos dominicais e festivos do terceiro ano do ciclo trienal (ano C), o livro que o leitor tem nas suas mãos oferece uma seleta e ampla antologia de textos de autores cristãos de todos os tempos, desde os Padres Apostólicos até autores recentes, que comentaram ou, de um ou outro modo, se referiram a estas perícopes evangélicas. São textos de muitos e variados autores e de diversos géneros literários, textos magisteriais e teológicos, pastorais e espirituais, de Santos Padres e de escritores eclesiais. Todos eles testemunham como a Palavra de Deus esteve viva e operante na Igreja, como moveu a piedade e guiou o ensino, motivou a reflexão e introduziu no mistério que nos ultrapassa. Estes textos não se interpõem entre o Evangelho e nós; bem pelo contrário: introduzem-nos nele, fazem-nos entender a sua palavra e a

penetrar no seu espírito; são testemunhos que nos ajudam a lê-lo, como nos ensinou também o Vaticano II, no mesmo Espírito que o inspirou.

Porque a Escritura, ainda que cada um de nós a leia e a medite em privado, na realidade lê-se sempre na Igreja a quem ela foi confiada. Nunca acreditamos sozinhos, com a nossa fé pessoal, mas enxertamo-nos na fé da Igreja, a fé da Igreja atual que é também a das gerações que nos precederam. Nós acreditamos e eu creio (cf. GL 2,16.20). Analogicamente, ajuda-nos a ler a Escritura ver como a leram aqueles que vieram antes de nós e como alimentaram com ela a sua vida. Inserimo-nos numa história de dois mil anos, dela tiramos coisas velhas e novas, por ela nos deixamos iluminar no caminho em que outros nos precederam.

Este livro vem preencher uma lacuna. Será de verdadeira utilidade para todos. O seu autor escolheu muito bem os textos, ainda que, como é evidente, no amplo mar da Tradição, tivessem sido possíveis outras opções. Porém, não se trata de esgotar a matéria nem de fazer alarde de erudição. Os exemplos que aqui se oferecem podem estimular o desejo de ampliar a leitura, de descobrir outras paisagens. São como uma janela aberta para uma paisagem muito mais ampla e variada, que vai mais além daquilo que os nossos olhos podem abarcar.

†LUIS F. LADARIA

Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé

INTRODUÇÃO

Tal como aconteceu com o primeiro volume desta série, é com grande satisfação que apresento este segundo, correspondente ao ciclo C do lecionário do ano litúrgico, de textos escolhidos que servem de atmosfera límpida para uma leitura vivificante dos evangelhos dominicais ao longo do ano. Após dez anos de procura e seleção silenciosa, posso dizer que o esforço valeu a pena, sobretudo se agora os leitores alimentarem a sua oração, reflexão e leitura espiritual do Evangelho com estas páginas.

Não havia nenhuma seleção deste tipo. Há alguns comentários patrísticos aos textos da Escritura, mas nem sempre fazem justiça à riqueza dos textos da tradição porque a sua seleção depende excessivamente de uma procura informatizada dos mesmos, adequando demasiado estreitamente os versículos aos textos que os comentam. A riqueza da leitura que a tradição da Igreja faz da Escritura supera essa metodologia. Isto será comprovado mais adiante, nesta antologia. Não são textos com um comentário temático, mas envolvem o texto bíblico numa atmosfera fresca que faz com que a sua leitura seja cheia de novidade e vivificante para a nossa mentalidade racionalista. É verdade que os textos patrísticos nem sempre são de fácil leitura, ou de compreensão imediata, mas pretendi que a seleção dissesse algo ao homem dos nossos dias.

São muitos os leigos que ao ler os textos da Tradição, especialmente da patrística, descobrem um tesouro que estava escondido. O Concílio Vaticano II deixou ao alcance do povo de Deus, de modo muito abundante, o grande tesouro da Escritura. Mas não estou convencido de que tenha havido um acesso adequado ao mesmo, pois em muitos casos a exegese especializada sobrepôs-se como um muro, tornando inacessível esse mesmo tesouro. Também por esse motivo, suprimi as referências bíblicas nos textos patrísticos,

de maneira que não nos distraiam do comentário ao mesmo. Deste modo, o encontro é mais direto com a Palavra de Deus assim despida e que apenas se quis destacar tipograficamente em *itálico*.

A leitura direta do Evangelho de cada domingo, «envolvida» com algumas das leituras dos comentários selecionados, será certamente um instrumento novo e fecundo para a vida cristã de hoje, tão necessitada de que se lhe proporcione um oxigénio vital. Assim vivificada, o Espírito encarnará em nós a imagem de Cristo segundo o estado de cada um.

A antologia será de grande utilidade para todo o Povo de Deus: não se pense que foi feita sobretudo para sacerdotes e consagrados. Pelo contrário, o meu objetivo pessoal foi ter sempre mais em conta aqueles que, numericamente, são a maioria desse povo de Deus: seculares, famílias, leigos imersos nas tarefas de consagração do mundo segundo o espírito do Evangelho. Evidentemente, esta prioridade não despreza os sacerdotes e consagrados para que beneficiem desta obra. Com bastante probabilidade, muitos verão renovado o seu ministério de pregação e a sua própria vida espiritual, por causa desta união tão rica de Evangelho e Tradição.

Falo de tradição no sentido amplo: na seleção não me limito a meros textos patrísticos, (ainda que, evidentemente, ocupem o espaço mais amplo e rico), pois creio que a vida da Igreja que atravessa os séculos permite descobrir pepitas de ouro em muitos autores (medievais, santos, autores contemporâneos) que, sem dúvida, foram também suscitadas pelo Espírito para nosso proveito.

Para cada domingo selecionaram-se uns quatro comentários. Isto não impede que, em muitos deles, dada a densidade do Evangelho ou a fecundidade de textos, os comentários tenham dado para mais, em conteúdo e número, e, por isso, se tenha ampliado essa média de quatro comentários por domingo.

A correção estilística dos textos contou com a preciosa ajuda de Ángela Pérez García, secretária de redação da edição espanhola da revista *Magnificat*, a quem agradeço todo o seu impagável trabalho. As indicações do meu grande amigo David Amado Fernández também me foram de grande utilidade. A maioria dos textos apareceu

publicada naquela revista mensal ao longo dos seus primeiros dez anos de existência.

Não posso concluir estas linhas sem agradecer à benemérita editora Ciudad Nueva, que acolheu este texto. Congratulo-me de que esta querida editora, referência no âmbito dos textos patrísticos em espanhol, se possa ver enriquecida com este novo contributo. Foram eles próprios que, já há muitos anos, impulsionaram este projeto, que desejo que seja para glória de Deus e bem dos homens.

Nota do Editor: A presente obra não pretende ser a tradução académica de textos patrísticos. O *Evangelho lido na tradição cristã – Ano C*, como o próprio nome indica, é a recolha de textos vários, especialmente da patrística, que iluminam as perícopes do Evangelho. O fim desta obra é principalmente pastoral.

Índice

PRÓLOGO.....	5
INTRODUÇÃO.....	7
ABREVIATURAS.....	10
TEMPO DO ADVENTO.....	11
1.º Domingo do Advento.....	12
2.º Domingo do Advento.....	17
3.º Domingo do Advento.....	21
4.º Domingo do Advento.....	25
TEMPO DO NATAL.....	29
Natal do Senhor.....	30
2º Domingo depois do Natal.....	33
Sagrada Família.....	36
Santa Maria Mãe de Deus.....	40
Epifania.....	45
Batismo do Senhor.....	49
TEMPO DA QUARESMA.....	53
1.º Domingo da Quaresma.....	54
2.º Domingo da Quaresma.....	58
3.º Domingo da Quaresma.....	62
4.º Domingo da Quaresma.....	65
5.º Domingo da Quaresma.....	69
Domingo de Ramos na Paixão do Senhor.....	73
TEMPO DA PÁSCOA.....	77
Domingo da Ressurreição.....	78
2.º Domingo da Páscoa.....	81
3.º Domingo da Páscoa.....	85
4.º Domingo da Páscoa.....	89

5.º Domingo da Páscoa	93
6.º Domingo da Páscoa	97
Ascensão do Senhor	101
Pentecostes	105
 TEMPO COMUM	 109
Santíssima Trindade	110
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	116
Sagrado Coração de Jesus	120
2.º Domingo do Tempo Comum	124
3.º Domingo do Tempo Comum	128
4.º Domingo do Tempo Comum	132
5.º Domingo do Tempo Comum	136
6.º Domingo do Tempo Comum	140
7.º Domingo do Tempo Comum	144
8.º Domingo do Tempo Comum	148
9.º Domingo do Tempo Comum	152
10.º Domingo do Tempo Comum	156
11.º Domingo do Tempo Comum	159
12.º Domingo do Tempo Comum	164
13.º Domingo do Tempo Comum	168
14.º Domingo do Tempo Comum	171
15.º Domingo do Tempo Comum	175
16.º Domingo do Tempo Comum	179
17.º Domingo do Tempo Comum	182
18.º Domingo do Tempo Comum	187
19.º Domingo do Tempo Comum	191
20.º Domingo do Tempo Comum	196
21.º Domingo do Tempo Comum	199
22.º Domingo do Tempo Comum	202
23.º Domingo do Tempo Comum	206

24.º Domingo do Tempo Comum	209
25.º Domingo do Tempo Comum	212
26.º Domingo do Tempo Comum	216
27.º Domingo do Tempo Comum	219
28.º Domingo do Tempo Comum	222
29.º Domingo do Tempo Comum	226
30.º Domingo do Tempo Comum	229
31.º Domingo do Tempo Comum	233
32.º Domingo do Tempo Comum	237
33.º Domingo do Tempo Comum	240
Jesus Cristo, Rei do Universo	244
Glossário de autores e obras	248